

Aspectos Linguísticos: Os erros mais comuns na redação do ENEM!

A competência 1 do ENEM que diz respeito à norma culta da Língua Portuguesa vale 200 pontos e para isso você deve dominar muito bem esse quesito.

1- Vírgula

Os sinais de pontuação servem, na escrita, para imprimir ritmo à comunicação, auxiliar a compreensão da mensagem. A vírgula é um marcador um marcador de pausa que gera muitas dúvidas quanto a sua utilização. Um dos erros mais comuns em relação à vírgula é:

- Não se separam por vírgula termos que se relacionam diretamente na frase.

Sendo assim: O filho mais novo do seu Juca recebeu um prêmio muito importante.



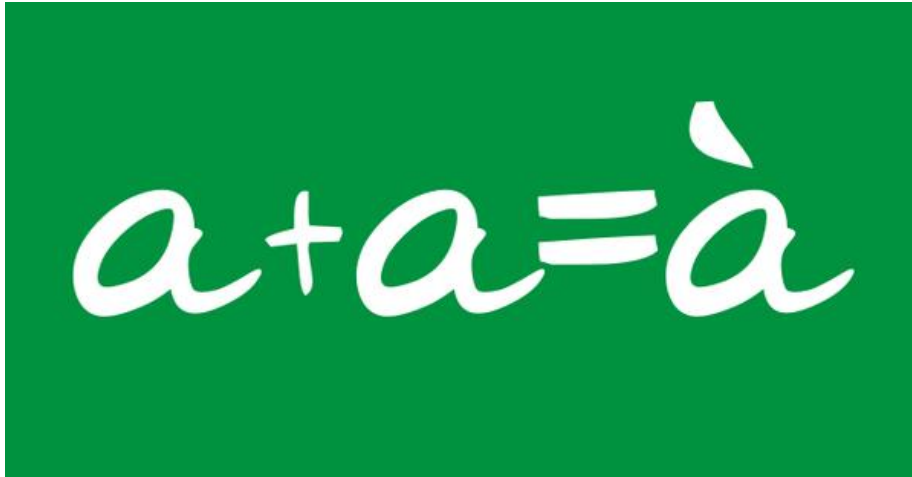
2- Crase

A crase não é um acento. Ela é a fusão de dois sons idênticos e representada na escrita por uma vogal 'a' com acento grave à. Veja alguns critérios para a utilização do acento indicativo da crase:

- A palavra seguinte deve ser feminina.
- Caso exista dúvidas, substitua a palavra feminina após o “a” por uma palavra de gênero masculino. Se antes da palavra masculina, tiver sido utilizado a forma “ao”, significa que houve a junção da preposição a com o artigo masculino o. Nesse caso, a preposição é requerida, então há crase.

Sendo assim: Vou à Bahia.

Dica: Quando venho, venho da, quando vou, craseio o a; Quando venho, venho de, quando vou, crasear para quê? Venho da Bahia. Vou à Bahia. / Venho de Brasília. Vou a Brasília.



As Rimas da Crase

1. Diante de pronome, crase passa fome.
2. Diante de masculino, crase é pepino.
3. Diante de ação, crase é marcação.
4. Palavras repetidas, crase proibida.
5. "A" + "aquele", crase nele!
6. Vou a, volta da, crase há!
7. Vou a, volto de, crase pra quê?
8. Diante de cardinal, crase faz mal.
9. Quando for hora, crase sem demora.
10. Palavra determinada, crase liberada.
11. Sendo à moda de, crase vai vencer.
12. Adverbial, feminina e locução, coloque crase, meu irmão!

Língua Portuguesa - Céu

3- Regência

A regência é a relação de subordinação que se estabelece entre uma palavra (verbo ou nome) e seus complementos. Essa relação pode ser expressa diretamente (sem preposição) ou indiretamente (com preposição). Veja alguns problemas mais comuns:

•Assistir a ou assistir? As duas formas são possíveis:

– assistir a: ver com atenção, presenciar, ser atribuição de alguém, ser auxiliar de alguém.

1. Assiste a todas as novelas.
2. Meu bisavô assistiu ao surgimento da República.
3. Esse direito não assiste ao prefeito.
4. Ele assiste ao repórter.

– assistir: socorrer, dar assistência.

1. O médico assistiu ao doente.

•Chegar a (algum lugar) ou chegar em (algum lugar)? A forma correta é a primeira.

1. Ela chegara ao topo da carreira.

Regência Verbal

Forma incorreta	Forma correta
Assistir o filme	Assistir ao filme
Chegar/ ir no	Chegar/ ir ao
Estar de (greve)	Estar em (greve)
Esquecer / lembrar de alguma coisa	Esquecer / lembrar algo Esquecer-se / lembrar-se de algo
Namorar com	Namorar
Obedecer / desobedecer alguém / algo	Obedecer / desobedecer a alguém / a algo
Preferir este mais do que outro	Preferir este a outro
Repetir de (ano)	Repetir o (ano)
Responder alguma coisa	Responder a alguma coisa
Sentar-se em (próximo a)	Sentar-se a
Simpatizar- se / antipatizar- se com	Simpatizar / antipatizar com

Regência Nominal

É a relação existente entre um nome e os termos regidos por esse nome. Essa relação é sempre intermediada por uma preposição. São apresentados a seguir vários nomes acompanhados de preposição ou preposições que os regem.



Admiração a, por - Devoção a, para, com, por -
Medo de - Aversão a, para, por - Doutor em -
Obediência a - Dúvida acerca de, em, sobre -
Ojeriza a, por - Alentado a, contra -
Bacharel em - Horror a - Proeminência sobre -
Capacidade de, para - Impaciência com -
Respeito a, com, para com, por.

Acessível a - Entendido em - Necessário a - Nocivo a -
Acostumado a, com - Equivalente a - Agradável a -
Escasso de - Paralelo a - Alheio a, de - Passível de -
Essencial a, para - Análogo a - Fácil de -
Preferível a - Ansioso de, para, por - Fanático por -
Prejudicial a - Apto a, para - Favorável a - Prestes a -
- Avido de - Generoso com - Propício a - Capaz de,
para - Benéfico a - Grato a, por - Próximo a -
Hábil em - Relacionado com - Descontente com -
Diferente de - Natural de - Uazio de - Liberal com.



longe de - Perto de.

4 – Concordância

A concordância é a adaptação de um termo a outro por meio de flexões. Sem a concordância, a frase fica inadequada aos padrões cultos da língua. Vejamos:

- Concordância nominal: Artigos, adjetivos, pronomes adjetivos e numerais adjetivos concordam com os substantivos em gênero e número.

1. Os meus três jogadores favoritos.

- Concordância verbal: Deve ser considerado se o sujeito é simples ou composto, bem como a posição do verbo em relação ao sujeito.

1. A situação dos barcos será discutida brevemente.

2. Eu e ela sairemos agora.



Concordância Nominal



EU TENHO UM GATO E UM CACHORRO BRANCO. ESTA CERTO?

O SR. É QUEM SABE. EU NUNCA VI.

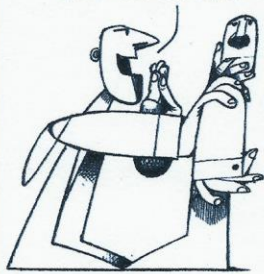


1. O adjetivo concorda em gênero e número quando se refere a um único substantivo.
2. Quando o adjetivo se refere a vários substantivos, a concordância pode variar: adjetivo anteposto aos substantivos concorda em gênero e número com o substantivo mais próximo; caso os substantivos sejam nomes próprios ou de parentesco, o adjetivo concorda no plural; adjetivo posposto concorda com o substantivo mais próximo ou no plural.

3. Expressão formada por SER + adjetivo: O adjetivo fica no masculino singular, se o substantivo não for acompanhado de nenhum modificador: Água é bom; o adjetivo concorda com o substantivo, se este for modificado por artigo ou qualquer determinante: ESTA água é boa.
4. O adjetivo concorda em gênero e número com os pronomes pessoais a que se refere.



SEU NOME NÃO É UM NOME, OSMAR. É UM ERRO DE CONCORDÂNCIA!



5. Nas expressões formadas por pronome indefinido neutro (nada, algo, muito, tanto etc.) + preposição DE + adjetivo, este último geralmente é usado no masculino singular.
6. A palavra "só", quando equivalente a "sozinho", tem função adjetiva e concorda normalmente com o nome a que se refere.
7. Quando um único substantivo é modificado por dois ou mais adjetivos no singular, o substantivo pode permanecer no singular e coloca-se o artigo antes do último adjetivo: Admiro a cultura espanhola e a portuguesa; o substantivo vai para o plural e omite-se o artigo: Admiro as culturas espanhola e portuguesa.

PERDEU A FALA...



Nesse caso, o pronome oblíquo "a" pode concordar tanto com o sujeito "aranha" quanto com o núcleo do objeto indireto "parede".

CONCORDÂNCIA COM O SUJEITO COMPOSTO		
Casos	Regras	Exemplos
O sujeito composto vier antes do verbo.	O verbo vai para o plural.	<u>O ferro elétrico e o chuveiro gastam</u> muita energia.
O sujeito composto aparecer depois do verbo.	O verbo concorda com o núcleo mais próximo ou vai para o plural.	Chegará (chegarão) <u>o presidente e o ministro</u> .
Os núcleos do sujeito composto são ligados por ou/nem .	O verbo ficará no singular se houver ideia de exclusão ou alternância . Se não, irá para o plural, se referindo a todos os núcleos.	<u>Pedro ou Paulo será</u> o primeiro colocado.
		Nem o telefone nem o Messenger funcionavam naquele lugar!
O sujeito é formado por pessoas diferentes: eu e ele = nós tu e eu = nós tu e ele = vós ou vocês ele e ela = eles eu, tu e ele = nós	O verbo vai para o plural, concordando ou com a primeira ou com a segunda pessoa.	<u>Eu e ela saímos</u> mais cedo. (prevalece a primeira do plural: Nós)
		<u>Vós e eles estudais</u> muito. (prevalece a segunda: Vós)
Os núcleos do sujeito são sinônimos (ou quase).	O verbo poderá ficar no singular ou ir para o plural.	<u>O ardor e a paixão acelera (aceleram)</u> o coração.
Sujeitos resumidos por pronomes indefinidos como: tudo, nada, ninguém, etc.	O verbo fica no singular.	Fome, frio, pavor, <u>nada</u> disso era percebido.
Cada núcleo do sujeito está acompanhado das palavras cada ou nenhum (a) como adjunto adnominal.	O verbo fica no singular.	<u>Cada criança, cada homem, cada mulher tem</u> direito à saúde e à educação.

Fonte: <https://3.bp.blogspot.com/>

5- O uso dos “PORQUÊS”

Forma	Emprego	Exemplos
Por que	Em frases interrogativas (diretas e indiretas) Em substituição à expressão "pelo qual" (e suas variações)	Por que ele chorou? (interrogativa direta) Digam-me por que ele chorou. (interrogativa indireta) Os bairros por que passamos eram sujos. (por que = pelos quais)
Por quê	No final de frases	Eles estão revoltados por quê? Ele não veio não sei por quê .
Porque	Em frases afirmativas e em respostas	Não fui à festa porque choveu.
Porquê	Como substantivo	Todos sabem o porquê de seu medo.

Fonte: <https://www.soportugues.com.br>



Fonte: <https://wordsofleisure.com/2015/02/16/tirinha-do-dia-armandinho-e-o-emprego-dos-porques/>

Exercícios

1. (FUVEST) Indique a forma que não será utilizada para completar a frase seguinte:

“Maria pediu ____ psicóloga que ____ ajudasse ____ resolver o problema que ____ muito ____ afligia.”

- a) preposição (a)
- b) pronome pessoal feminino (a)
- c) contração da preposição a e do artigo feminino a (à)
- d) verbo haver indicando tempo (há)
- e) artigo feminino (a)

2.



Na tirinha de Jim Davis, Garfield, o verbo “ter” foi empregado de maneira coloquial, substituindo assim o verbo “haver”. Analisando o emprego do verbo “ter” na tirinha de Garfield, observe as proposições e assinale aquelas que estão corretas.

I. Na modalidade oral e na modalidade escrita, não é permitida a substituição do verbo “haver” pelo verbo “ter”, quando o sentido expresso for “existir”.

II. Quando o sentido for “existir”, prefira o verbo “haver”, sobretudo na norma culta.

III. “Haver” e “a ver” são termos semelhantes e podem ser empregados nas mesmas situações linguísticas.

IV. Reescrevendo as frases, teríamos, sem prejuízo na significação: “Eu sei onde há doces” ou “Eu sei onde existem doces”.

a) II e IV. b) I, III e IV. c) I, II e IV. d) todas as proposições estão corretas.

3. Empregue corretamente os termos “mas” e “mais”.

I. Eles estavam felizes, _____ a chuva atrapalhou a cerimônia de casamento ao ar livre.

II. Eles estavam _____ felizes do que antes, embora a chuva tenha atrapalhado a cerimônia.

III. Eles se encontrariam _____ vezes, _____ Eduardo precisou partir

IV. Nós gostaríamos de voltar aqui _____ vezes, se você permitir

V. Tentei chegar na hora, _____ me atrasei.

a) mas – mas – mais – mas – mas – mais

b) mas – mais – mais – mas – mais – mas

c) mais – mais – mas – mais – mas – mas

d) mas – mais – mais – mais – mais – mas

fontes:

<https://descomplica.com.br/blog/redacao/resumo-erros-redacao-enem/>

<https://wordsofleisure.com/2015/02/16/tirinha-do-dia-armandinho-e-o-emprego-dos-porques/>

<https://www.soportugues.com.br>

<https://3.bp.blogspot.com/>

www.portuguesprapassar.com.br

